

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

O grupo sucessional e a intensidade da irradiância interferem na sobrevivência e crescimento de espécies nativas da Mata Atlântica em área de restauração?

Queila Costa dos Santos, Amanda Lúcia Pereira Machado da Silva, Tatiane de Oliveira Vieira, Mateus Freitas de Mello e Silva, Carlos Alvarenga Pereira Júnior, Angela Pierre Vitoria

A Mata Atlântica é um dos 25 *hotspots* de biodiversidade do mundo sendo uma área prioritária para a conservação devido ao seu atual estado de fragmentação. Dentro deste contexto, uma das medidas que podem ser empregadas para a recuperação de áreas degradadas é a restauração florestal. O monitoramento inicial das espécies utilizadas em programas de restauração é importante, uma vez que existe ampla variação na resposta das espécies frente às condições ambientais. Espécies dos grupos iniciais de sucessão em geral apresentam maior sucesso de estabelecimento e se desenvolvem melhor que espécies tardias, apesar de muitas vezes todas serem usadas no início de processos de restauração por questões logísticas e financeiras. Outro aspecto a ser considerado é a irradiância. Este recurso primordial de energia para o processo fotossintético se caracteriza como um dos principais fatores que irão influenciar as taxas de sobrevivência e crescimento das plantas. A depender da face do terreno onde é feita a restauração a intensidade da irradiância pode ser maior, como ocorre na face norte dos plantios em morros e morrotes. O objetivo deste estudo é gerar informações sobre o desempenho de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica de diferentes grupos sucessionais (pioneiras, secundárias iniciais e tardias) a fim de determinar se existe diferença nas taxas de sobrevivência e crescimento com base na intensidade da irradiância incidente em 4 parcelas dispostas em duas áreas montana (Norte e Sul). A área de estudo está localizada na Fazenda Igarapé, município de Silva Jardim – RJ. O trabalho será conduzido em uma área de restauração onde foi realizado o plantio misto de mudas com espaçamento de 3x2m durante os meses de outubro de 2018 a março de 2019. Duas parcelas de 18x9m foram delimitadas em cada área (Norte e Sul) totalizando 36 indivíduos por parcela e cerca de 20 espécies. Os atributos avaliados serão: sobrevivência, diâmetro à altura do peito, diâmetro à altura do solo, cobertura de copa e ganho de biomassa. O monitoramento será trimestral e terá duração de 1 ano. Este trabalho contribuirá com programas de restauração da Mata Atlântica disponibilizando informações a cerca do desempenho das espécies e das suas interações com as condições ambientais.

Palavras-chave: Reflorestamento, Plântulas, Recuperação ambiental.

Instituição de fomento: UENF (bolsa), CAPES, CNPq.